

Edital 001/2021

PROCESSO SELETIVO PROFESSORES ENSINO MÉDIO INTEGRADO – EMI

TÉCNICO EM MINERAÇÃO

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Ao receber a prova, confira se a mesma está completa: 50 questões, sendo as 10 primeiras de Língua Portuguesa, 10 de Educação Profissional, 10 de Didática e as 20 últimas de Conhecimento Específico;
2. Caso a PROVA esteja incompleta ou tenha qualquer defeito de digitação, solicite ao Fiscal da sala, antes de iniciar a prova, que tome as providências cabíveis;
3. Sobre as mesas / carteiras apenas caneta **AZUL** ou **PRETA**, documento de identidade, prova e cartão resposta;
4. Os celulares devem ser DESLIGADOS;
5. A prova iniciará às 13h e terminará, impreterivelmente, às 17h.
6. O candidato só poderá entregar a prova após uma hora do início da mesma;
7. O **CARTÃO-RESPOSTA** será distribuído após 30 minutos do início da prova;
8. Não será permitido levar a prova, sob pena de desclassificação;
9. As respostas devem ser marcadas no **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta **AZUL** ou **PRETA**, conforme modelo a seguir, preenchendo todo retângulo;
10. Questões rasuradas, manchadas, com duas ou mais marcações, serão anuladas;
11. Em hipótese alguma será entregue outro cartão resposta para o candidato;
12. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que faltar, chegar atrasado à prova, ou que, durante a realização, for surpreendido em comunicação com outro candidato, por escrito ou através de equipamentos eletrônicos, ou ainda, que venha a tumultuar a realização das avaliações, podendo responder penalmente pelos atos ilícitos praticados;
13. Ao finalizar a **PROVA** avise ao fiscal da sala e entregue seu **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinado e o **CADERNO DE PROVA**;
14. Assine a lista de presença e verifique se não esqueceu algum objeto.

01	A	<input type="checkbox"/>	C	D	E
02	A	B	<input type="checkbox"/>	D	E
03	A	B	C	D	<input type="checkbox"/>
04	A	B	<input type="checkbox"/>	D	E

Nome: _____ Curso: _____
CPF: _____ Local de Prova: _____ Sala: _____

Divulgação do GABARITO PRELIMINAR no site www.centec.org.br conforme calendário.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA**“Amor”***Por Rachel de Queiroz*

Outro dia liguei o rádio e ouvi que faziam um concurso entre os ouvintes procurando uma definição para amor. As respostas eram muito ruins, até dava para se pensar que nem ouvintes nem locutores entendiam nada de amor realmente; o lugar-comum é mesmo o refúgio universal, que livra de pensar e dá, a quem o usa, a impressão de que mergulha a colher na gamela da sabedoria coletiva e comunga das verdades eternas. O que aliás pode ser verdade.

Mas a ideia de definição me ficou na cabeça e resolvi perguntar por minha conta. Tive muitas respostas. A impressão geral que me ficou do inquérito é que de amor entendem mais os velhos do que os moços, ao contrário do que seria de imaginar. E menos os profissionais que os amadores __digo os amadores da arte de viver, propriamente, e os profissionais do ensino da vida. Vamos ver:

Dona Alda, que já fez bodas de ouro, diz que o amor é principalmente paciência. Indaguei: e tolerância? Ela disse que tolerância é apenas paciência com um pouco de antipatia. E diz que amor é também companhia e amizade. E saudade? [...] Não. Afinal, o amor não vai embora. Apenas envelhece, como a gente.

A jovem recém-casada me diz que o amor é principalmente materialismo. Todos os sonhos das meninas estão errados. Aquelas coisas que se leem nos livros da Coleção das Moças, aqueles devaneios e idealismos e renúncias e purezas, está tudo errado. Quando a gente casa, é que vê que o amor não passa de materialismo. [...]

Um senhor quarentão, bem casado, pai de filhos: “Amor, como se entende em geral, é coisa da juventude. Depois de uma certa idade, amor é mais costume. É verdade que tem a paixão com seus perigos. Mas você falou em amor e não em paixão, não foi?”

__ E de paixão, que me diz? __ Aí ele se fecha em copas. “Deixo isso para os jovens. Velhote apaixonado é fogo. E eu não passo de um pai de família.”

A mãe da família desse senhor: “Amor? Bem, tem amor de noiva, que é quase só castelos e tolices. Tem o de jovem casada, que é também muita tolice __ mas sem castelos. Complicado com ciúme, etc., mas já inclui algum elemento mais sério. E tem o amor do casamento, que é a realidade da vida puxada a dois. Agora, o amor de mãe... Você perguntou também o amor de mãe?”

Respondi energicamente que não: amor de mãe, não. Quero saber só de amor de homem com mulher, amor propriamente dito.

Diz o solteiro, quase solteirão, que se imagina irresistível e incansável: “Amor é perigo. Só é bom com mulher sem compromissos. [...] O melhor é amor forte e curto, que embriaga enquanto dura e não tem tempo para se complicar. Aquela história de marinheiro com um amor em cada porto tem o seu brilho, tem o seu brilho”.

O pastor protestante diz que o amor é sublimar a atração entre os dois seres, é atingir a mais alta e pura das emoções. Não confundir amor com sexo! [...]

Já o padre católico não elimina o sexo do amor. Explica que, pelo contrário, o sexo, no amor, é tão importante como os seus demais componentes __ o altruísmo, a fidelidade, a capacidade de sacrifício, a ausência do egoísmo. E é tão importante que, para santificar o amor sexual __ o amor conjugal __, a Igreja o põe sob a guarda de um sacramento, o santo matrimônio. E ante a pergunta: se tudo é assim tão santo, por que os padres não casam? O padre velho não se importa com a impertinência, sorri: “Nós nos demos a um amor mais alto. Casamento, para nós, seria pior que bigamia...”

E por último tem a matrona sossegada que explica: “Amor? Amor é uma coisa que dói dentro do peito. Dói devagarinho, quentinho, confortável. É a mão que vem da cama vizinha, de noite, e segura na sua, adormecida. E você prefere ficar com o braço gelado e dormente a puxar a sua mão e cortar aquele contato. Tão precioso ele é. Amor é ter medo __ medo de quase tudo __ da morte, da doença, do desencontro, da fadiga, do costume, das novidades. Amor pode ser uma rosa e pode ser um bife, um beijo, uma colher de xarope. Mas o que o amor é, principalmente, são duas pessoas neste mundo”. ([Obs.: Mantivemos a formatação extraída da página Conti Outra] De “Cenas brasileiras”, in Coleção Para gostar de ler. São Paulo, Ática, 1995, Disponível em: <<https://www.contioutra.com/amor-uma-cronica-de-rachel-de-queiroz/>>. Acesso em 30 mar. 2020).

01. A narradora busca pela definição de amor. Sobre a definição de amor das pessoas casadas, é CORRETO inferir que o amor é:

- Um conto de fadas, com castelos e tolices.
- Tolerância com um pouco de antipatia.
- Paciência, costume, materialismo e realidade da vida puxada a dois.
- Apenas materialismo, sem idealismo, sem renúncia e sem pureza.

e) Sublimar a atração entre dois seres, porém não tem nada a ver com sexo.

02. Ao realizar a sua pesquisa, a narradora chegou à conclusão de que:

- a) O amor não tem definição.
- b) Todos entendem de amor.
- c) O amor tem de ser experimentado.
- d) Os mais velhos entendem mais de amor.
- e) A definição de amor não pode ser catalogada.

03. Os gêneros textuais existem em grande quantidade, porque as práticas sociocomunicativas são dinâmicas e variáveis. Sobre o texto de Rachel de Queiroz, é CORRETO afirmar que se trata de:

- a) Um artigo de opinião.
- b) Uma crônica.
- c) Uma carta ao leitor.
- d) Uma fábula.
- e) Um conto.

04. Observe os textos a seguir:

- I. “Eu quero ter um milhão de amigos e bem mais forte pode cantar...” (Roberto Carlos).
- II. “Põe meia dúzia de Brahma pra gelar, muda a roupa de cama, eu tô voltando.” (Maurício Tapajós/Paulo C. Pinheiro).
- III. “Desvio de dinheiro público pode chegar a R\$ 200 bilhões por ano no Brasil” (Grupo Mais Expressão).

Assinale o item CORRETO:

- a) Em I há uma hipérbole, em II, uma metonímia e em III, um eufemismo.
- b) Em I há uma metonímia, em II, uma hipérbole e em III, um anacoluto.
- c) Em I há um eufemismo, em II, uma metonímia, em III, uma sinestesia.
- d) Em I há uma antítese, em II, uma hipérbole, em III, uma sinestesia.
- e) Em I há uma hipérbole, em II, uma metonímia, em III, uma gradação.

05. Observe o cartaz a seguir:



Fonte: Google

Neste cartaz de uma campanha contra o COVID-19, há um comando direto ao leitor: “Na dúvida, fique em casa”. A função da linguagem predominante nesse texto é:

- a) Emotiva.
- b) Conativa.
- c) Referencial.
- d) Poética.
- e) Fática.

06. Observe as orações abaixo:

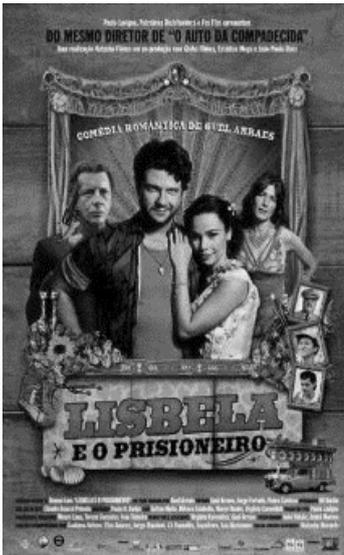
- I. Dividiu-se a herança da família entre os irmãos.
- II. Precisa-se de operários.
- III. Havia duas pessoas dentro do carro.
- IV. Chegaram duas caixas com encomendas para você.

Sobre as orações acima, podemos AFIRMAR que:

- a) Em I e IV os sujeitos são classificados como simples.
- b) Em I e II os sujeitos são classificados como indeterminados.
- c) Apenas em III temos um sujeito indeterminado.
- d) Não há sujeito em I e II.
- e) Em IV o sujeito é classificado como indeterminado.

07. As palavras “hífen” e “ômega” são acentuadas por serem, respectivamente:

- a) Oxítone terminada em “en” e proparoxítone.
- b) Paroxítonas, sendo a primeira terminada em “en” e a segunda em “a”.
- c) Paroxítone terminada em “n” e proparoxítone.
- d) Proparoxítone e proparoxítone.
- e) Oxítone terminada em “en” e paroxítone terminada em “a”.

08. Lisbela e o Prisioneiro é uma comédia romântica e

conta a história divertida do malandro, aventureiro e conquistador **Leléu** (Selton Mello) e da mocinha sonhadora **Lisbela** (Débora Falabella), que adora ver filmes americanos e sonha com os heróis do cinema. A mocinha conta a sua própria história por meio de um filme que se passa no

cinema, é o cinema falando do próprio cinema. Logo, a função da linguagem predominante é a metalinguagem, porque:

- Tem como objetivo principal transmitir suas emoções, sentimentos e subjetividades por meio da própria opinião.
- O emissor preocupa-se de que maneira a mensagem será transmitida por meio da escolha das palavras, das expressões, das figuras de linguagem.
- É caracterizada por uma linguagem persuasiva que tem o intuito de convencer o leitor.
- Tem como objetivo estabelecer ou interromper a comunicação de modo que o mais importante é a relação entre o emissor e o receptor da mensagem.
- A linguagem se refere a ela mesma. Dessa forma, o emissor explica um código utilizando o próprio código.

09. Observe a tirinha:

(Fonte: Google Imagens – Disponível em:<encurtador.com.br/uvzX8>. Acesso em 27 mar. 2020.)

A construção de sentido do texto está ancorada na figura de linguagem:

- Metáfora.
- Antítese.
- Pleonasma.
- Paradoxo.
- Metonímia.

Texto para a questão 10**Súplica Cearense**

Luiz Gonzaga

*Oh! Deus, perdoe este pobre coitado
Que de joelhos rezou um bocado
Pedindo pra chuva cair sem parar*

*Oh! Deus, será que o senhor se zangou
E só por isso o sol arretirou
Fazendo cair toda a chuva que há*

*Senhor, eu pedi para o sol se esconder um
tiquinho
Pedi pra chover, mas chover de mansinho
Pra ver se nascia uma planta no chão*

*Oh! Deus, se eu não rezei direito o Senhor me
perdoe
Eu acho que a culpa foi
Desse pobre que nem sabe fazer oração*

*Meu Deus, perdoe eu encher os meus olhos de
água
E ter-lhe pedido cheinho de mágoa
Pro sol inclemente se arretirar*

*Desculpe eu pedir a toda hora pra chegar o
inverno*

*Desculpe eu pedir para acabar com o inferno
Que sempre queimou o meu Ceará.*

(Fonte: Disponível em:<<https://www.letras.mus.br/luiz-gonzaga/81584/>>. Acesso em 30 mar. 2020)

10. A letra da canção representa a súplica do sertanejo pela chuva. O compositor para escrever a letra:

- Apropria-se do jeito de falar de um dono de fazenda.
- Utiliza-se da norma padrão, já que se trata de uma oração.
- Emprega-se o jeito de falar de um homem religioso e bem instruído.

- d) Usa um tom de diálogo com Deus, mesmo não sendo espontâneo.
- e) É espontâneo e apropria-se do jeito de falar de um pobre coitado sertanejo.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**11. De acordo com a Lei 9.394/96 LDB, do seu capítulo II. Art. 35, o Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades, EXCETO:**

- a) A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.
- b) A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- c) O Currículo do Ensino Médio, destacará a educação tecnológica básica, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; no processo de aprendizagem do educando na formação para exercício da cidadania.
- d) O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.
- e) A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

12. As diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio definidas na resolução do CNE nº 6/2012, são desenvolvidas nas seguintes formas:

- a) Educação de Jovens e Adultos (EJA), Ensino Técnico de Nível Médio e Ensino Regular Presencial.
- b) Ensino Médio Regular, Ensino Técnico de Nível Médio e Educação de Jovens e adultos (EJA).
- c) Articulada ou integrada, prioritariamente subsequente ao Ensino Fundamental e Médio.
- d) Articulada ao Ensino Médio, podendo ser integrada ou concomitante e subsequente para os egressos do Ensino Médio.

- e) Integrada de Nível Médio ou Tecnológico, Ensino Médio Regular e Educação a Distância (EaD).

13. A lei 9394/96 LDB descreve em seu título V, do capítulo III quatro artigos citados no que se refere à educação profissional. Salvo o item:

- a) A educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.
- b) Os sistemas de ensino profissionalizante manterão cursos e exames supletivos, que compreenderão a base nacional comum do currículo, habilitando ao prosseguimento de estudos em caráter regular.
- c) A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.
- d) O conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.
- e) As escolas técnicas e profissionais, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e não necessariamente ao nível de escolaridade.

14. O credenciamento das instituições de ensino públicas e privadas para a oferta de educação profissional técnica de nível médio no âmbito do sistema de ensino do estado do Ceará é responsabilidade do (a):

- a) Ministério da Educação.
- b) Conselho Nacional de Educação.
- c) Secretaria Estadual da Educação.
- d) Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
- e) Conselho Estadual de Educação.

15. De acordo com o decreto Nº 5154, de 23 de julho de 2004 em sua redação apresentada no Art. 5º, os cursos de educação profissional tecnológica de graduação e pós-graduação organizar-se-ão, no que concerne aos objetivos, características e

duração, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo respectivo órgão.

- a) Ministério da Educação.
- b) Conselho Nacional de Educação.
- c) Secretaria de Educação do Estado.
- d) Conselho Estadual de Educação.
- e) Pela instituição de Ensino.

16. Conforme a resolução do CNE 06/2012, NÃO é correto afirmar para forma integrada com o Ensino Médio, nos cursos de Educação Profissional de Nível Técnico.

- a) Somente poderá ser ofertado a quem tenha concluído o Ensino Fundamental.
- b) O Ensino Médio e o curso técnico são realizados pela mesma instituição.
- c) É de matrícula única.
- d) O curso é planejado em um currículo único e integrado.
- e) Somente será ofertado para os egressos do Ensino Médio.

17. Sobre os princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

- I. Relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante.
- II. Trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular.
- III. Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem conhecimentos, competências e saberes profissionais requeridos pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais.
- IV. Respeito ao princípio constitucional e legal do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.
- V. Subordinação dos interesses individuais aos gerais: os interesses gerais da instituição devem ser subordinados aos interesses particulares das pessoas.

Assinale a alternativa que SÃO princípios da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, definidos na Resolução CNE Nº 6, de 20 de setembro 2012.

- a) Itens I, II, III, IV e V.
- b) Itens II, III e IV, apenas.
- c) Itens I, III e V, apenas.
- d) Itens I, II, III e IV, apenas.
- e) Itens II, III, IV e V, apenas.

18. Conforme regulamentação do estágio nas Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará, NÃO é correto afirmar.

- a) O valor da bolsa de estágio será reajustada pelo mesmo índice de revisão geral da remuneração dos servidores públicos do Poder Executivo, das Autarquias e das Fundações Públicas do Estado do Ceará.
- b) Os agentes de integração deverão contratar em favor do estagiário, seguro contra acidentes pessoais.
- c) A duração e a frequência mensal do estagiário, não interfere no cálculo e no pagamento da bolsa estágio.
- d) Os agentes de integração poderão conceder, quando necessário, ao estagiário auxílio transporte.
- e) Os estagiários que utilizarem transportes disponibilizados gratuitamente pela administração pública para o deslocamento até o local de estágio não farão uso ao auxílio transporte.

19. Para a resolução do Conselho Nacional de Educação – CNE que trata da atualização e definição de novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, é CORRETO afirmar.

- a) A validade máxima dos cursos técnicos de nível médio implantados em caráter experimental é de três anos, contados da data de sua implantação.
- b) Orienta os sistemas de ensino e apenas as instituições privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio.
- c) Não podem ser apresentadas propostas de solicitação de alteração de curso e de eixo tecnológico.

- d) A aprovação pelos conselhos estaduais de educação é o único critério para admissão de solicitação de inclusão de cursos.
- e) Para os cursos experimentais não é necessário aprovação pelos conselhos estaduais de educação e nem o cadastramento no SISTEC.

20. Sobre a criação das Escolas Estaduais de Educação Profissional no Estado do Ceará, tratada na Lei Nº 14.273, de 19 de dezembro de 2008.

- I. Faz parte da estrutura organizacional na Secretaria da Educação – SEDUC.
- II. A jornada é de tempo parcial.
- III. As equipes docentes e o provimento dos cargos em comissão das Escolas Estaduais de Educação Profissional serão feitos mediante seleção pública.
- IV. A oferta é na forma de Ensino Médio Integrado.

Marque a alternativa CORRETA.

- a) Apenas os Itens I e III e IV estão corretos.
- b) Apenas os Itens II, III e IV estão corretos.
- c) Todos os itens estão corretos.
- d) Apenas os Itens I e II estão corretos.
- e) Apenas os Itens II e IV estão corretos.

DIDÁTICA

21. De acordo com os estudos de Bloom (1993), a avaliação do processo ensino-aprendizagem, apresenta três tipos de funções: diagnóstica (analítica), formativa (controladora) e somativa (classificatória). Sobre a avaliação formativa (controladora) é possível AFIRMAR que:

- a) É realizada no início e no final de cada ano letivo, com o objetivo de identificar a realidade do aluno.
- b) Pode ser realizada a qualquer momento pelo professor, pois tem como objetivo, verificar se o aluno apresenta ou não habilidades e pré-requisitos para o processo.
- c) Realizada somente no início do ano letivo, com o objetivo de identificar as causas de dificuldades recorrentes na aprendizagem.
- d) É aquela que tem como função controlar, devendo ser realizada durante todo o período letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão alcançando os objetivos propostos anteriormente.

- e) Objetiva avaliar de maneira geral o grau em que os resultados mais amplos têm sido alcançados ao longo e final de um curso.

22. As teorias da aprendizagem possibilitam ao educador compreender como alcançar os objetivos propostos ao ensino. Levando em conta as teorias vigentes, observe os excertos abaixo.

- I. É uma corrente da psicologia que define o comportamento humano como resultado “das influências dos estímulos do meio”. Skinner é o seu principal representante.
- II. Vygotsky é o fundador dessa teoria que pode ser dividida em dois princípios. O primeiro princípio é estudar o processo, pois o psicólogo entende que o estudo histórico do comportamento é a base de tudo.
- III. Essa teoria propõe a construir algo novo a partir do conhecimento prévio dos alunos, utilizando alguns meios, tais como o mapa conceitual. O objetivo dessa teoria é sempre descobrir coisas novas e promover uma aprendizagem prazerosa.
- IV. Nessa teoria, a escola deve dar condições para que o aluno aprenda por si próprio e o professor deve criar condições ou situações desafiadoras.

- () Cognitivista.
- () Sociointeracionista.
- () Behaviorismo.
- () Aprendizagem significativa.

A alternativa que contém a ordem CORRETA é:

- a) IV, II, III, I.
- b) IV, II, I, III.
- c) III, II, I, IV.
- d) I, II, IV, III.
- e) IV, III, I, II.

23. Sobre a sala de aula invertida, é possível AFIRMAR que:

- a) Nessa metodologia, o professor não é nada mais que um mediador, limitando-se apenas a selecionar o conteúdo a ser consumido pelo meio virtual.
- b) O aluno absorve o conteúdo no meio virtual e não é necessário levar o debate para dentro da sala de aula, ficando o conteúdo selecionado para casa apenas como opcional.

- c) A ideia é que o aluno absorva o conteúdo através do meio virtual e ao chegar na sala presencial já esteja ciente do assunto a ser desenvolvido. Então, a sala de aula presencial se torna o local de interação professor-aluno.
- d) Basta o professor usar os recursos tecnológicos como repassar um texto ou vídeo pelo whatsapp, dessa forma, a sala de aula invertida já acontece.
- e) Além de os alunos consumirem conteúdo através do ensino online, esses indivíduos utilizam a sala de aula física apenas para realizarem provas e trabalhos em grupo.
- 24. “[...] as tecnologias digitais podem trazer contribuições significativas para os processos de ensino e de aprendizagem, pois permitem a amplificação do espaço da sala de aula para uma extensão ilimitada. Para Moran (2015), a educação formal deve acontecer de forma híbrida [...] (DIESEL, Aline, 2016, Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10737/1198>>. Acesso em 30 mar. 2020).**
- Sobre o ensino híbrido, nessa concepção de Moran (2015), é CORRETO afirmar que:**
- a) O espaço físico da sala de aula deve ser misturado com os múltiplos espaços do cotidiano, inclusive os digitais.
- b) Essa metodologia só é viável no ensino superior, pois os alunos já são adultos e conscientes do uso das tecnologias.
- c) Não é possível aplicar nas escolas, pois demanda recursos tecnológicos altamente avançados.
- d) Requer do poder público uma demanda maior de recursos para as escolas, pois os professores sozinhos não conseguem implementá-lo.
- e) Requer do professor uma formação complementar, sem esta não é possível usar as tecnologias digitais dentro da sala de aula.
- 25. Sobre as abordagens do processo de ensino e aprendizagem, de acordo com Mizukami (1986), na abordagem tradicional o aluno:**
- a) É eficiente e produtivo e é quem lida “cientificamente” com os problemas da realidade.
- b) É um ser “ativo” e participativo, é o centro do processo de ensino e aprendizagem.
- c) Tem papel “ativo” de observar, de experimentar e de comparar o que aprendeu com outros aprendizados.
- d) É uma pessoa concreta, objetiva, é quem deve ser capaz de operar conscientemente mudanças na realidade.
- e) É um ser “passivo” que deve assimilar os conteúdos transmitidos pelo professor.
- 26. Sobre o Planejamento, Libâneo (2013) afirma que é um meio para se programar as ações docentes, além de ser um momento de pesquisa e de reflexão intimamente ligado à avaliação. As três modalidades de planejamento, conforme este autor, são:**
- a) O plano da escola, o plano anual e o plano de conteúdo.
- b) O projeto político-pedagógico, o plano da escola e o plano de ensino.
- c) O plano da escola, o plano de ensino e o plano de aulas.
- d) O plano prévio, o plano de ação e o plano de aulas.
- e) O plano anual, o plano de conteúdos e o plano de ensino.
- 27. Segundo Libâneo (2013), a ação de planejar é uma atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentais em opções político-pedagógicas e tendo como referência permanente as situações didáticas concretas. Leia as assertivas abaixo e marque a opção CORRETA:**
- I. São exemplos de requisitos para o planejamento: as exigências dos planos e dos programas oficiais e as condições prévias dos alunos para a aprendizagem.
- II. O plano da escola é um roteiro organizado das unidades didáticas para um ano ou semestre.
- III. É uma função do planejamento escolar facilitar a preparação das aulas: selecionar material didático em tempo hábil, saber que tarefas professor e alunos devem executar, replanejar o trabalho frente a novas situações.
- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas I e III estão corretas.
- c) Apenas III está correta.
- d) I, II e III estão corretas.
- e) Apenas II e III estão corretas.

28. Libâneo (2013) define a avaliação escolar como um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e daí orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes. Sobre a função didático-pedagógica, é CORRETO afirmar que:

- a) A avaliação foi feita para julgar se o aluno deve ou não passar de ano.
- b) Esta função cumpre pelo menos a função de diagnóstico.
- c) Esta função cumpre apenas a função de controle.
- d) Se refere ao papel da avaliação no cumprimento dos objetivos gerais e específicos da educação escolar.
- e) Se refere apenas à elaboração de provas.

29. Os Cursos Técnicos podem ser desenvolvidos de forma articulada com o Ensino Médio ou serem subsequentes a ele. Sobre a forma ARTICULADA é CORRETO afirmar que:

- a) Pode ocorrer de forma integrada ou concomitante.
- b) Pode ocorrer ainda no ensino fundamental.
- c) Destina-se apenas a quem já concluiu o ensino médio.
- d) Não pode ser ofertada na escola.
- e) O aluno deve se submeter a um teste de aptidão.

30. Roldão (2007) afirma que a função de ensinar é socioprática sem dúvida, mas o saber que requer é intrinsecamente teorizador, compósito e interpretativo. Prefere, assim, em vez de prática docente, falar da ação de ensinar, enquanto ação inteligente, fundada num domínio seguro de um saber. De acordo com esta autora, ser professor é:

- a) É aquele que ensina apenas porque sabe, uma vez que qualquer pessoa com conhecimentos pode ser um professor.
- b) É aquele que sabe e acredita que a mediação é um dom.
- c) É uma vocação, porque o docente precisa ter este dom nato.
- d) É delegar todas as funções aos alunos, tornando-os independentes e autônomos.

- e) É ser um profissional de ensino, legitimado por um conhecimento específico exigente e complexo, de que procuramos clarificar algumas dimensões.

MINERAÇÃO

31. Sobre o Projeto Radam, marque o item INCORRETO:

- a) O Radam foi um projeto do Ministério das Minas e Energia, criado na década de 1970 e em execução até 2000, teve o objetivo inicial de fazer um levantamento dos recursos naturais da Amazônia.
- b) O Radam foi um projeto criado em 1970 com o objetivo coletar dados sobre recursos minerais, solos, vegetação, uso da terra e a cartografia de todo território nacional.
- c) No projeto Radam, a plataforma utilizada foi uma aeronave, voando em altitude média de 12 km, tendo utilizado o sistema imageador GEMS (Goodyear Mapping System 1000), operante na banda X (comprimentos de onda próximos a 3 cm e frequência entre 8 e 12,5 GHz). Os registros obtidos pelos projetos Radam foram organizados e disponibilizados em 550 mosaicos de radar na escala 1:100.000.
- d) Os levantamentos realizados pelo Radam abrangiam as áreas de geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, potencial de recursos hídricos e uso potencial da terra, em todos os casos existiram trabalhos de campo, incluindo análise da qualidade da água e coleta de material botânico.
- e) O Radam foi um projeto do Ministério das Minas e Energia, criado na década de 1970 e em execução até 1985, com o objetivo de fazer um levantamento dos recursos naturais da Amazônia, mas também de proteção da região contra diversos tipos de ameaça, como o tráfico de drogas, as guerrilhas em países vizinhos, o contrabando de animais, a invasão de terras indígenas, o garimpo e o desmatamento ilegais, entre outros.

32. A região do espectro eletromagnético cujo comprimento de onda situa-se no intervalo entre 0,570 – 0,600 μm é denominada:

- a) Azul.
- b) Infra-vermelho.

- c) Vermelho.
- d) Radar.
- e) Ultravioleta.

33. A Andaluzita é um mineral característico de rochas metamórficas, rico em:

- a) Cobre.
- b) Ferro.
- c) Alumínio.
- d) Manganês.
- e) Potássio.

34. Astroblema é uma feição característica de:

- a) Impactos Meteoríticos.
- b) Fossilização de Organismos.
- c) Rios.
- d) Atividade Vulcânica.
- e) Atividades Mineiras.

35. Sobre as operações de desmonte de rocha com explosivos, julgue o item INCORRETO:

- a) Em minas subterrâneas é obrigatório a utilização de tamponamento com materiais plásticos ou derivados de petróleo.
- b) Antes do início dos trabalhos de carregamento de furos no subsolo, o técnico responsável ou bláster deve verificar: a existência de contenção, conforme o plano de lavra; a limpeza dos furos; existência da ventilação e sua proteção; se todas as pessoas não envolvidas no processo já foram retiradas do local da detonação, interditando o acesso e a existência e funcionamento de aspersor de água em frentes de desenvolvimento para lavagem de gases e deposição da poeira durante e após a detonação.
- c) Antes do início dos trabalhos de carregamento de furos no subsolo, o técnico responsável deve verificar: a existência de contenção, conforme o plano de lavra; a limpeza dos furos; a existência da ventilação e sua proteção; se todas as pessoas não envolvidas no processo já foram retiradas do local da detonação, interditando o acesso e a existência e funcionamento de aspersor de água em frentes de desenvolvimento para lavagem de gases e deposição da poeira durante e após a detonação.
- d) Em cada mina, onde seja necessário o desmonte de rocha com uso de explosivos, deve estar disponível

plano de fogo no qual conste: disposição e profundidade dos furos; quantidade de explosivos; tipos de explosivos e acessórios utilizados; sequência das detonações; razão de carregamento; volume desmontado e tempo mínimo de retorno após a detonação.

- e) O desmonte com uso de explosivos deve obedecer às seguintes condições: ser precedido do acionamento de sirene; a área de risco deve ser evacuada e devidamente vigiada; horários de fogo previamente definidos e consignados em placas visíveis na entrada de acesso às áreas da mina; dispor de abrigo para uso eventual daqueles que acionam a detonação e seguir as normas técnicas vigentes e as instruções do fabricante.

36. Sobre o método de flotação, julgue os itens e marque a opção CORRETA:

- I. Na flotação reversa, desejamos hidrofobizar o mineral-minério e permanecer hidrofílica (afinidade com a água) a ganga. No caso de flotação direta, o contrário acontece.
 - II. A flotação é um processo não apenas utilizado na mineração, mas também em outros usos, como o tratamento de água e esgoto, recuperação de corantes em indústrias de papel e até mesmo no processo de separação de plásticos.
 - III. Minerais hidrofílicos são os que não possuem afinidade pela água.
 - IV. Poucos são os minerais naturalmente hidrofílicos, como a grafita, o talco e a molibdenita, portanto é necessário o uso de reagentes químicos (coletores, espumantes e modificadores) que possam reagir com as partículas minerais dispersas na água e transformá-las em hidrofílicas.
 - V. A flotação é um processo de concentração mineral que explora as diferenças nas características das superfícies das partículas minerais na água.
- a) V, V, F, V, V.
 - b) F, V, V, F, F.
 - c) F, V, F, V, V.
 - d) V, F, F, V, V.
 - e) F, V, F, F, V.

37. A caracterização de uma amostra é executada em vários estágios, com forte interdependência entre si. Assinale a opção CORRETA sobre esses estágios:

- a) O primeiro estágio é a identificação das fases minerais, que objetiva facilitar a identificação dos minerais pela sua relativa individualização, melhorar a quantificação das fases e estabelecer certas propriedades físicas dos minerais, já incorporando informações úteis para processamento.
- b) O fracionamento da amostra é, em geral, feito por densidade e suscetibilidade magnética, além de classificação por tamanhos de partícula. A resposta dos minerais ao fracionamento já pode fornecer as suas propriedades físicas, inclusive simulando, com as devidas restrições, condições de operação industrial.
- c) A quantificação dos minerais corresponde ao segundo estágio da caracterização, é mais fácil numa fração mais concentrada, e o recálculo considerando a massa da fração reduz sobremaneira o erro.
- d) O terceiro estágio, numa caracterização tecnológica, é verificar a liberação do mineral de interesse (ou dos minerais de interesse) em relação aos de ganga.
- e) O segundo estágio da caracterização é o fracionamento da amostra, que objetiva facilitar a identificação dos minerais pela sua relativa individualização, melhorar a quantificação das fases e estabelecer certas propriedades físicas dos minerais, já incorporando informações úteis para processamento.

38. Para conseguir bons resultados durante desmonte de rocha, devem-se conhecer os seguintes parâmetros:

- a) Altura da bancada, natureza da face livre, propriedades da rocha a ser desmontada, tipo de explosivo, diâmetro do furo, inclinação do furo, carga efetiva, efetivo, retardo entre furos sucessivos/ou linhas de furos.
- b) Altura da bancada, natureza da face livre, propriedades da rocha a ser desmontada, tipo de explosivo, diâmetro do furo, inclinação do furo, carga efetiva, efetivo, subfuração efetiva,

afastamento efetivo, tamponamento, sequência de iniciação das cargas explosivas, retardo entre furos sucessivos /ou linhas de furos.

- c) Altura da bancada, natureza da face livre, propriedades da rocha a ser desmontada, tipo de explosivo, diâmetro do furo, inclinação do furo, carga efetiva.
- d) Altura da bancada, natureza da face livre, propriedades da rocha a ser desmontada, carga efetiva, subfuração efetiva, afastamento efetivo, tamponamento, sequência de iniciação das cargas explosivas, retardo entre furos sucessivos /ou linhas de furos.
- e) Altura da bancada, natureza da face livre, propriedades da rocha a ser desmontada, diâmetro do furo, sequência de iniciação das cargas explosivas, retardo entre furos sucessivos /ou linhas de furos.

39. Os objetivos no desmonte de rocha por explosivos são:

- a) Fragmentação e distribuição granulométrica adequadas que permitem o carregamento, transporte, manuseio e beneficiamento eficientes; danos pouco significativos ao maciço remanescente; otimizar os custos, inclusive os das operações subsequentes.
- b) Fragmentação e distribuição granulométrica adequadas que permitem o carregamento, transporte, manuseio; danos pouco significativos ao maciço remanescente; minimização de impactos ambientais.
- c) Danos pouco significativos ao maciço remanescente; minimização de impactos ambientais; otimizar os custos, inclusive os das operações subsequentes.
- d) Fragmentação e distribuição granulométrica adequadas que permitem o carregamento, transporte, manuseio e beneficiamento eficientes; formação da pilha de material desmontado; danos pouco significativos ao maciço remanescente; minimização de impactos ambientais; otimizar os custos, inclusive os das operações subsequentes.
- e) Fragmentação e distribuição granulométrica adequadas que permitem o carregamento, transporte, manuseio e beneficiamento eficientes;

otimizar os custos, inclusive os das operações subsequentes.

40. As barragens de rejeito são estruturas de recuperação ambiental, construídas para armazenar materiais sem valor econômico gerados no processo de beneficiamento mineral. Sobre os tipos de barragens que podem ser construídas na mineração, marque o item INCORRETO:

- a) Barragem a Montante: os rejeitos são depositados hidráulicamente a partir da crista do dique de partida, formando uma praia de rejeito. Com o tempo, esse material se adensa e serve de fundação para futuros diques de alteamento, que são feitos com o próprio material de rejeito. O processo é repetido, até atingir a cota de ampliação.
- b) Barragem do tipo Linha de Centro: corresponde ao método mais seguro para construção de barragens de rejeito.
- c) Barragem Linha de Centro: os alteamentos subsequentes ao dique de partida são feitos para a direção da corrente de água, até atingir a cota de projeto. Nesse caso, cada alteamento é estruturalmente independente da disposição do rejeito, o que melhora a estabilidade da estrutura. Além disso, é possível construir todo o alteamento da barragem com o mesmo material do dique de partida.
- d) Rejeito granular: constituído por areias finas a médias, não plásticas. Apresenta alta permeabilidade, resistência ao cisalhamento e baixa compressibilidade. O uso do próprio rejeito na construção das barragens é o método mais difundido, em razão do menor custo, disponibilidade do material e facilidade construtiva. Nesse caso, as barragens comportam-se como aterros hidráulicos, que são estruturas construídas pelo transporte e deposição de solo em meio aquoso.
- e) Rejeito fino: denominado de lama, é constituído por siltes e argilas. Apresenta alta plasticidade e compressibilidade, sendo de difícil sedimentação. Similares às barragens de contenção de água, mas construídas com solo argiloso ou em enrocamento com núcleo argiloso.

41. No tratamento de minérios, a concentração dos minerais de interesse se faz tirando proveito da chamada propriedade diferenciadora. Sobre os métodos de concentração mineral, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Na separação magnética, a propriedade diferenciadora é a molhabilidade superficial das partículas.
- b) Na separação eletrostática, a propriedade diferenciadora é a massa específica das partículas.
- c) Na separação densitária ou gravítica, a propriedade diferenciadora é constante dielétrica das partículas.
- d) Na separação por flotação, a propriedade diferenciadora é a condutibilidade elétrica das partículas.
- e) Na separação eletrostática, a propriedade diferenciadora é a condutibilidade elétrica das partículas.

42. Sobre os elementos que constituem a etapa de amostragem, julgue os itens a seguir e marque a opção CORRETA:

- I. Amostra Final é uma quantidade de material, resultante das etapas de preparação da amostra primária, que possui massa e granulometria adequadas para a realização de ensaios (químicos, físicos, mineralógicos etc).
 - II. Incremento é uma quantidade finita de material separada para uma utilização específica.
 - III. Lote é uma quantidade modular de material retirada do todo que se deseja amostrar, para composição de uma amostra.
 - IV. Amostra Primária ou Global é a quantidade de material resultante da etapa de amostragem propriamente dita.
 - V. Amostragem É uma sequência de estágios de preparação (britagem, moagem, secagem, homogeneização, transferência etc) e estágios de amostragem propriamente dita (redução da massa de material), ambos suscetíveis a alteração do teor da característica de interesse e, portanto, à geração de erros de preparação e erros de amostragem.
- a) V, F, F, F, V.
 - b) F, V, V, F, V.
 - c) F, F, V, F, V.
 - d) V, V, F, F, V.

e) V, F, F, V, V.

43. Sobre os métodos de Lavra a céu aberto, marque o item INCORRETO:

- a) O método de lavra em tiras é mais aplicado em depósitos tabulares ou com camadas horizontais com pouca espessura de capeamento.
- b) O método de lavra em tiras é o principal método de exploração a céu aberto empregado em jazidas de carvão na Europa, nos Estados Unidos e em outros países mineradores desse material.
- c) O método de lavra por bancadas é mais usado em minas onde o corpo de minério esteja recoberto por um capeamento espesso.
- d) A metodologia de lavra de lavra em tiras é similar à da lavra por bancos, exceto por um único e crucial aspecto: o estéril não é transportado para ser depositado em pilhas, mas sim lançado diretamente em áreas adjacentes já lavradas.
- e) Os principais métodos de lavra a céu aberto são aqueles de exploração a seco, ou seja, a lavra por bancadas, a lavra em tiras, lavra de pedreiras e lavra por dissolução.

44. Sobre a etapa de Cominuição, assinale o item INCORRETO:

- a) A fragmentação de um material heterogêneo, que constitui geralmente uma rocha, visa liberar os minerais valiosos dos minerais de ganga, ou no caso de um mineral homogêneo, reduzir até à dimensão requerida pela utilização.
- b) Na etapa de lavra, o desmonte do minério ou rocha, com o auxílio de explosivo pode ser visto como um primeiro estágio de fragmentação, onde são produzidos blocos volumosos, mas de um tamanho que permite alimentar os equipamentos de britagem.
- c) A etapa da britagem deve ser repetida diversas vezes, mudando-se o equipamento, até se obter um material adequado à alimentação da moagem.
- d) A britagem é a operação de fragmentação fina obtendo-se nela um produto adequado à concentração ou a qualquer outro processo industrial (pelotização, lixiviação, combustão etc).
- e) A importância da operação de fragmentação pode ser percebida em toda a sua magnitude, se for

destacado o fato que a maior parte da energia gasta no processamento de minérios é absorvida pela fragmentação. Isso nos leva a supor que grande parte dos custos operacionais de uma usina de tratamento de minérios se deve à fragmentação.

45. Acerca dos requerimentos que são realizados junto à Agência Nacional de Mineração (ANM), assinale a alternativa CORRETA:

- a) Requerimento de Lavra Garimpeira: é um regime de extração de substâncias minerais com aproveitamento imediato do jazimento mineral que, por sua natureza, sobretudo seu grande volume e a distribuição regular do mineral.
- b) Requerimento de Registro de licença: É um regime de aproveitamento de substâncias minerais no qual é registrada, na ANM, licença expedida em obediência a regulamentos administrativos locais, e que permite a extração de determinados bens minerais. Sua emissão credencia seu possuidor ao aproveitamento mineral de substâncias destinadas ao emprego imediato na construção civil.
- c) Requerimento de Pesquisa é o Regime de aproveitamento mineral, em que são executados os trabalhos voltados à definição, à sua avaliação e à determinação da exequibilidade de seu aproveitamento econômico. Existem diferentes requerimentos de acordo com cada área, como por exemplo: 2000 hectares para substâncias minerais metálicas, diamante, turfa, sal-gema; 100 hectares para água mineral, feldspato e mica e 50 hectares para rochas para revestimento.
- d) A documentação necessária para iniciar o Processo de Requerimento de Pesquisa, são: Requerimento online, Planta de Situação, Plano de Pesquisa, Emolumentos.
- e) Os documentos necessários para o pedido de Requerimento de Lavra Garimpeira, são: identificação tanto da pessoa física ou da cooperativa, designação de substância a pesquisar, identificação da extensão superficial, memorial descritivo, ART.

46. Sobre a Tectônica de Placas, assinale o item INCORRETO:

- a) Em 1913, Alfred Wegener apresentou a Teoria da Deriva Continental, que afirma que, há milhões de anos, as massas de Terra formavam um único supercontinente, chamado Pangeia. Essa teoria foi confirmada por sua sucessora, a chamada Teoria das Placas Tectônicas.
- b) Os movimentos realizados pelas placas tectônicas ocorrem em virtude das altas temperaturas existentes no interior da Terra. A crosta terrestre encontra-se sobre o manto, camada da Terra composta por magma. O intenso calor provoca a movimentação circular do manto em correntes de convecção. Esse movimento convectivo transfere calor do núcleo (camada mais interna da Terra) para as camadas mais externas, provocando a movimentação das placas, levando à junção ou à separação dos continentes.
- c) A movimentação das placas é lenta, contínua e ocorre no limite entre elas. Esse deslocamento leva bastante tempo e é responsável por diversas transformações e fenômenos que ocorrem na crosta terrestre, como a formação de montanhas e vulcões, terremotos e aglutinação ou separação dos continentes.
- d) Limite divergente: No movimento divergente, as placas afastam-se umas das outras, formando fendas e rachaduras na crosta terrestre. Assim, quando ocorre o movimento das correntes convectivas ascendentes, o magma do interior da Terra atravessa as fendas, sendo levado para a superfície. Um exemplo desse tipo de limite é o que ocorre entre as placas Sul-Americana e a Placa de Nazca.
- e) No movimento transformante, as placas deslizam umas em relação as outras, provocando rachaduras na região de contato entre as placas. Nesse movimento, não há destruição nem criação de placas, podendo, em alguns casos, originar falhas. Um grande exemplo de movimento transformante ocorreu entre a Placa do Pacífico e a Placa Norte-América, resultando na falha de San Andres, no estado da Califórnia, nos Estados Unidos.
- I. A importância das substâncias metálicas na indústria mineral brasileira remonta aos tempos da Colônia: as incursões dos bandeirantes em busca de metais preciosos definiram novas rotas para a ocupação do interior do Brasil e culminaram com a exploração de ouro e cobre, inicialmente na região das Minas Gerais e Bahia.
- II. No Brasil, o ouro foi inicialmente explorado nos estados de Minas Gerais, Mato Grosso e Bahia, na forma de aluvião.
- III. Em 2016, as substâncias metálicas responderam por mais de 70% do valor total da produção mineral comercializada brasileira, dentre elas: ferro, ouro, cobre, alumínio, níquel, manganês, estanho, nióbio.
- IV. Os principais estados produtores de substâncias metálicas são Minas Gerais e Pará.
- V. A indústria da mineração no Brasil produz e comercializa para todo tipo de indústria, fazendo um montante de aproximadamente 70 minerais, dentre eles, metais, combustíveis e minerais industriais.
- a) F, F, V, F, V.
b) F, F, V, V, F.
c) V, F, V, F, V.
d) F, F, V, V, V.
e) V, F, V, F, F.

48. Sobre o potencial mineral no estado do Ceará, assinale a opção INCORRETA:

- a) É o terceiro maior estado exportador de rochas do país. Se tem como perspectiva a ampliação do seu parque industrial em função das vantagens fiscais do Porto do Pecém, o principal local de exportação da região.
- b) No Ceará, o cargo chefe são as rochas ornamentais. Com relação ao mercado, o estado é a nova fronteira das rochas superexóticas, limestones, mármore e quartzitos do país.
- c) Nos últimos anos, o Ceará foi responsável por uma produção mineral de quase 19 milhões de toneladas. Dentre as substâncias minerais, destaque para minério de ferro, areia, areia industrial, quartzo, argilas comuns, tufo vulcânico, calcário, magnesita, gipsita, rochas britadas/cascalho, saibro, sal marinho e filito.

47. Sobre a mineração no Brasil, julgue os itens a seguir e marque a opção CORRETA:

- d) Para se ter uma dimensão do avanço da atividade mineradora no Estado, o número de requerimentos para pesquisa, licença, lavra garimpeira e registro de extração ao Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) subiu 70% nos últimos anos.
- e) Impossibilitada anteriormente por questões ambientais, a mina de urânio e fosfato, localizadas em Quixadá, já tem novos planos para o início das operações de extração. Com um investimento de US\$ 350 milhões, o potencial do novo empreendimento já começa a ser comparado com o impacto gerado pela Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), considerando a atividade econômica da região. Contudo, a viabilidade socioambiental do empreendimento é questionada por conta dos riscos ambientais do negócio.

49. Sobre os métodos de Lavra indique a opção CORRETA:

- a) As variações da lavra subterrânea são: métodos com realces autoportantes, com realces das encaixantes e com abatimento.
- b) O método de lavra subterrânea refere-se à extração de minérios que se encontram em depósitos próximos da superfície.
- c) Os principais tipos de lavra a céu aberto são: encostas, cavas, fatias e lavras por dissolução.
- d) A lavra de rochas ornamentais pode ser realizada a céu aberto ou subterraneamente. Como, por exemplo: lavra de matacões, lavra em bancadas altas, lavra não seletiva e lavra por desabamento.
- e) São exemplos de métodos de lavra a seco: lavra de pláceres e a lavra por dissolução.

50. No que se refere a licenciamento ambiental, estudos de impacto ambiental (EIA) e relatórios de impacto ambiental (RIMA), julgue os itens seguintes e responda a opção CORRETA:

- I. O EIA visa orientar a decisão da administração pública. Não se exige que esta faça seu próprio estudo, mas sim que analise o estudo elaborado por outros, pois o órgão público e seus servidores respondem objetivamente pelos danos ambientais que suas decisões vierem a causar, ainda que embasadas em EIA.

- II. Considere que uma empresa pretende se dedicar à exploração de jazidas de água mineral. Nesse caso, o EIA e o RIMA são necessários para obtenção da licença prévia. Esta e a apresentação de plano de controle ambiental, são requisitos para que a empresa obtenha a licença de instalação.
- III. Em empreendimentos que tenham como objetivo explorar jazidas de fertilizantes, de combustíveis fósseis, de rochas betuminosas e de gemas e pedras ornamentais, o EIA e o RIMA são necessários apenas na fase da obtenção de licença de operação.
- IV. Dependendo das características do empreendimento e considerados os planos de controle ambiental, o prazo de validade da licença de instalação será de, no mínimo, quatro anos e, no máximo, de 10 anos. O prazo de validade da licença pode ser prorrogado, desde que não exceda o limite máximo.
- V. O poder público tem o dever de fiscalizar permanentemente a recuperação de áreas mineradas. Com isso, as empresas mineradoras devem desenvolver planos de recuperação de áreas degradadas, começar a recuperação tão logo se inicie a pesquisa ou lavra e não podem transferir as minas para empresas que não tenham capacidade para executar integralmente a recuperação.
- a) V, F, F, V, F.
b) F, V, V, F, V.
c) V, V, F, V, F.
d) V, V, F, F, V.
e) F, V, V, F, F.